

PROFESSORA Luciane Ribas de Andrade -

luciane-randrade@educar.rs.gov.br

ÁREA das LINGUAGENS

DISCIPLINA: LITERATURA BRASILEIRA

ATIVIDADE REFERENTE AO MÊS/PERÍODO DE: 1º a 31/OUTUBRO/2021

NOME DO ALUNO: _____

EJA - TOTALIDADE: 7 - TURMA: 70

→ PESSOAL, no material da EJA (LIVRO) – para quem tem o livro – o que veremos está nas pág. (174 - 180). REPETINDO:

→ **BARROCO** → BARROCO tem ligação com a ARTE. É uma forma de expressão que marcou o século XVII e o início do século XVIII, inclusive na Literatura. O estilo barroco expressa os conflitos religiosos ocorridos na Europa, a ascensão do protestantismo, após a Reforma Protestante, e a perda de prestígio e poder da Igreja Católica no século XVI. Na tentativa de reaver o poder e os fiéis que perdera, a Igreja Católica promoveu uma reação – a CONTRARREFORMA. Uma das estratégias de reconquista dos fiéis era a promoção artística: esculturas, pinturas, literatura voltadas para os temas religiosos e apelo aos sentimentos e emoções, buscando a retomada do teocentrismo medieval (Deus no centro), que fora substituído pelo antropocentrismo (homem no centro) do Humanismo e do Renascimento.

CONFORME VIMOS nas atividades do mês de ABRIL → O **BARROCO** apresenta dois representantes → Pe. **Antônio Vieira** (já visto por nós) e **Gregório de Matos**. Hoje, veremos um POETA, conhecido pelo “apelido” de “*Boca do Inferno*” e “*Boca de Brasa*” – devido à sua sátira mordaz, por atacar a sociedade BAIANA do século XVII. → considerado o **1º poeta verdadeiramente brasileiro**.



Gregório de Matos – usava em sua **LÍRICA** uma linguagem mais rebuscada, conhecida como **CULTISTA** → também conhecida por ser **GONGÓRICA** (quer dizer, por ser influenciada por um poeta espanhol conhecido como Luís de GÓNGORA).

→ A LÍRICA de Gregório é dividida em:

#Lírica Amorosa;
#Lírica Satírica.

#Lírica Religiosa;

#Lírica Filosófica;

→ ATIVIDADES → 1ª QUINZENA

→ **1ª ATIVIDADE** → Temos, abaixo, colocados alguns poemas de Gregório de Matos. Ao lado de cada um deles você deverá trabalhar:

#a **forma** – ver se têm **RIMAS** (aquelas coincidências sonoras ao final de cada VERSO (=LINHA); NUMERE (do lado esquerdo do texto) o número de VERSOS (=LINHAS). OBSERVE que ele mantém a estrutura de (4 linhas + 4 linhas + 3 linhas + 3 linhas) AGRUPAMENTO DE VERSOS (=ESTROFES). Na verdade TEMOS aí uma composição chamada de **SONETO** (2 QUARTETOS + 2 TERCETOS).

→ **2ª ATIVIDADE:**

LEIA CADA POEMA E ESCREVA QUAL O SEU TEMA. DO QUE ELE TRATA.

TEXTO 1

À mesma D.Ângela

(Rompe o Poeta com a Primeira Impaciência
Querendo Declarar-se e Temendo Perder por Ousado)

Anjo no nome, Angélica na cara!
Isso é ser flor, e Anjo juntamente:
Ser Angélica flor e Anjo florente,
Em quem, senão em vós, se uniformara:

Quem vira uma tal flor, que a não cortara,
Do verde pé, da rama florescente;
E quem um Anjo vira tão luzente;
Que por seu Deus, o não idolatrara?

Se pois como Anjo sois dos meus altares,
Fôreis o meu Custódio, e a minha guarda,
Livrara eu de diabólicos azares.

Mas vejo, que por bela, e por galharda,
Posto que os Anjos nunca dão pesares,
Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.

TEXTO 2

A Jesus Cristo Nosso Senhor

Pequei, Senhor; mas não porque hei pecado,
Da vossa alta clemência me despido;
Porque, quanto mais tenho delinquido,
Vos tenho a perdoar mais empenhado.

Se basta a vos irar tanto pecado,
A abrandar-vos sobeja um só gemido:
Que a mesma culpa, que vos há ofendido,
Vos tem para o perdão lisonjeado.

Se uma ovelha perdida e já cobrada
Glória tal e prazer tão repentino
Vos deu, como afirmais na Sacra História:

Eu sou, Senhor, a ovelha desgarrada,
Cobrai-a; e não queirais, Pastor divino,
Perder na vossa ovelha a vossa glória.

TEXTO 3

Moraliza o poeta nos ocidentes do Sol
as inconstâncias dos bens do mundo

Nasce o Sol, e não dura mais que um dia,
Depois da Luz se segue a noite escura,
Em tristes sombras morre a formosura,
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?
Como a beleza assim se transfigura?
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza
Na formosura não se dê constância,
E na alegria sintam-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,
E tem qualquer dos bens por Natureza
A firmeza somente na inconstância

TEXTO 4

a) A uma Freira, que Satirizando a Delgada Fisionomia do Poeta Ihe Chamou “Pica-Flor”

Décima

Se Pica-Flor me chamais,
Pica-Flor aceito ser,

mas resta agora saber,
se no nome que me dais,
meteis a flor, que guardais
no passarinho melhor!
Se me dais este favor,
sendo só de mim o Pica,
e o mais vosso, claro fica,
que fico então Pica-Flor.

TEXTO 5

Juízo Anatômico dos Achaques de que Padecia o Corpo da República em Todos os Membros e Inteira Definição do que em Todos os Tempos é a Cidade da Bahia

Que falta nesta cidade?.....Verdade
Que mais por sua desonra?Honra
Falta mais que se lhe ponha?.....Vergonha
O demo a viver se exponha,
por mais que a fama a exalta,
numa cidade, onde falta
Verdade, Honra, Vergonha.

(...)

E que justiça a resguarda? Bastarda
É grátis distribuída? Vendida
Que tem, que a todos assusta?Injusta
Valha-nos Deus, o que custa,
o que El-Rei nos dá de graça,
que anda a justiça na praça
Bastarda, Vendida, Injusta.

Que vai pela clareza?Simonia
E pelos membros da Igreja?Inveja
Cuidei que mais se lhe punha?Unha
Sazonada caramunha!
Enfim que na Santa Sé
O que se pratica, é
Simonia, Inveja, Unha.

(...)

O açúcar já se acabou? Baixou
E o dinheiro se extinguiu?Subiu
Logo já convalesceu?.....Morreu
À Bahia aconteceu
o que a um doente acontece,
cai na cama, o mal lhe cresce,
Baixou, Subiu, e Morreu.

3ª ATIVIDADE → Em relação a este último texto (nº5) → Podemos dizer que há atualidade nele? EXPLIQUE.

ATIVIDADES → 2ª QUINZENA



→ Pessoal, no material da EJA (LIVRO) – para quem tem o livro – está na pág.(291 e 292).

→ **BARROCO** → O contexto já vimos nas aulas anteriores. Vimos um poeta – **Gregório de Matos** (na 1ª quinzena acima) – e um prosador – **Pe. Antônio Vieira** (na aula de abril). Agora, vamos conhecer a ARTE BARROCA BRASILEIRA de → ALEIJADINHO!!!

NÃO ESQUECER → ALEIJADINHO DAVA FEIÇÕES POPULARES A SUAS ESCULTURAS.

No século XVII, desenvolveu-se no Brasil uma produção arquitetônica, escultórica e pictórica de estilo predominantemente barroco.

O termo “barroco” costuma designar o estilo que se desenvolveu na Europa entre o final do século XVI e o final do XVIII, cujas principais características são: **a utilização de muitos ornamentos na escultura, o emprego excessivo de linhas curvas e a intensidade no contraste de luzes e sombras.**

Associado à religião católica e implantado pelos missionários jesuítas, o novo estilo serviu como instrumento de doutrinação cristã.

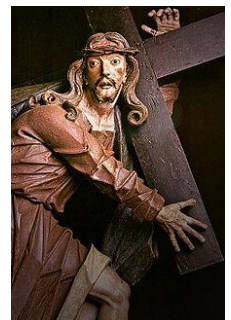
Embora, em seu início tenha sido fortemente influenciado pelo Barroco Português, o Barroco Brasileiro aos poucos foi adquirindo características locais em razão das possibilidades técnicas dos materiais disponíveis em cada região. Além disso, a especificidade do barroco nacional está no amálgama da diversidade étnica e cultural presente no país.

O Barroco Brasileiro é consagrado nacional e internacionalmente pelas obras dos artistas mineiros **Antônio Francisco Lisboa** (1730-1814), mais conhecido como **Aleijadinho**, e **Manuel da Costa Ataíde** (1762-1830), que, entre muitos outros trabalhos construíram e ornamentaram a igreja de São Francisco de Assis em Ouro Preto, Minas Gerais, considerada pelos historiadores como uma das obras-primas do período.

→ “Os Doze Profetas” é um conjunto de esculturas em pedra-sabão feitas entre 1794 a 1804 por Aleijadinho; estão localizadas no adro do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, no município de Congonhas – em Minas Gerais. (Abaixo estão 6)



Igreja de São Francisco de Assis.
(Minas Gerais)



OS TRAÇOS TÍPICOS DE ANTONIO FRANCISCO LISBOA, O ALEIJADINHO



→ Se puder → ASSISTA AO DOCUMENTÁRIO SOBRE SUA OBRA → BUSQUE NA INTERNET → BASTA COLOCAR O NOME DO AUTOR.

1ª ATIVIDADE → EXERCÍCIOS – VEJA COMO JÁ CAIU NO ENEM!!!

- 01. (ENEM)** O Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, em Congonhas do Campo, Minas Gerais, possui o mais importante conjunto de obras do artista brasileiro apelidado Aleijadinho. Lá estão as capelas pintadas com as cenas da paixão de Cristo e as esculturas dos Profetas bíblicos, destacando o caráter:
- social da obra de Aleijadinho.
 - político da obra de Aleijadinho.
 - econômico da obra de Aleijadinho.
 - religioso da obra de Aleijadinho.

- 02. (ENEM)** Observe:



Antônio Francisco Lisboa (1730-1814), conhecido por Aleijadinho, é um símbolo mundial. Influenciado pelas esculturas barrocas da Europa, que conheceu por gravuras, criou um estilo barroco particular, trabalhando com madeira e pedra-sabão.

A tendência barroca é manifestada em sua obra:

- na imobilidade de suas figuras.
- nos detalhes que sugerem ação.
- na indiferença das fisionomias
- na dissonância com a arquitetura.

03. (UPF – 2011 - inverno) Dos elementos abaixo mencionados, aquele que não está presente na literatura de Gregório de Matos é:

- a crítica a autoridades do Brasil Colônia.
- o tema da fugacidade do tempo.
- a poesia religiosa.
- a crítica aos portugueses que continuam explorando o Brasil após a proclamação da independência do país.
- o tema do amor.

04. (UFRGS – 2009) Leia o seguinte soneto de Gregório de Matos Guerra.

*Neste mundo é mais rico, o que mais rapa:
Quem mais limpo se faz, tem mais carepa¹;
Com sua língua ao nobre o vil decepa:
O velhaco maior sempre tem capa.*

*Mostra o patife da nobreza o mapa:
Quem tem mão de agarrar, ligeiro trepa;
Quem menos falar pode, mais increpa²:
Quem dinheiro tiver, pode ser Papa.*

*A flor baixa se inculca por tulipa;
Bengala hoje na mão, ontem garlopa³:
Mais isento se mostra, o que mais chupa.*

*Para a tropa do trapo vazo a tripa,
E mais não digo, porque a musa topa
Em apa, epa, ipa, opa, upa.*

Vocabulário:

- Carepa** → caspa, sarna, pereba.
- Increpa** → censura, acusa.
- Garlopa** → instrumento de carpinteiro.

Considere as seguintes afirmações sobre o soneto lido.

- De acordo com o primeiro quarteto, quem se pretende mais limpo tem maior sujeira, mas quem é nobre trata de decepar as pretensões de quem é vil.
- No segundo quarteto, há uma receita de ascensão social, em que, por exemplo, quem tem menos autoridade mais acusa e quem tem riqueza obtém importância e prestígio.
- No último terceto, o poeta refere as rimas usadas ao longo do soneto e, do ponto de vista formal, abandona o decassílabo para lançar mão de versos de oito sílabas.

Quais estão corretas?

- apenas I.
- apenas II.
- apenas III.
- apenas I e II.
- I, II e III.

Pessoal, não esqueçam: sempre que uma palavra tiver um significado desconhecido → procure-a no dicionário! Não vá além na questão sem antes fazer a busca da palavra, assim não corremos o risco de errar.

Boa atividade!